



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2016

PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER I

MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours

70 marks

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

SECÇÃO A COMPREENSÃO/ COMPREHENSION

1. Christian é um emigrante romeno que fugiu para Portugal a fim de começar uma nova página na sua vida. (2)
2. Determinado, com vontade férrea para deixar de ser tóxico dependente, para iniciar uma empresa e ajuda aos sem abrigo, grato pelo auxílio encontrado em Portugal. Batalhador e honesto. Otimista. (4)
3. Para deixar de se drogar entrou num programa de metadona que, na altura da redação do artigo, estava praticamente acabado; participa de eventos essenciais para o seu futuro; numa iniciativa do "Grupo de Acção Social" do Porto, uma ONG vocacionada para a ajuda ao desenvolvimento e apoio aos sem-abrigo indigna-se com as reclamações de alguns sem abrigo e, tomando a palavra, mostra gratidão. Deseja retribuir aquilo que lhe foi dado altruisticamente. (3)
4. 4.1 Conhecera-se no Porto. Estava um frio dos diabos. Dora distribuía comida aos sem-abrigo no centro do Porto.
- Dias depois, lá estavam, desta feita numa iniciativa do "Grupo de Acção Social" do Porto, uma ONG vocacionada para a ajuda ao desenvolvimento e apoio aos sem-abrigo. (2)
- 4.2 Ambiente de pessoas sem casa e sem emprego que dependem da caridade para sobreviverem. Marginalizados da sociedade. Muitos dos sem abrigos drogam-se, incapazes de enfrentarem as dificuldades da vida; noutros casos, a droga é que os atira para a situação em que se encontram. Encontra-se todo o tipo de pessoas – os fracassados, os que desistiram de viver, e os que têm determinação e força de vontade para melhorar. Pode haver roubo, suicídio e crime. (3)
5. Primeira parte da vida de Christian em Portugal – sem abrigo e toxico dependente.
- Segunda parte – recuperado da tóxico-dependência, mora com a namorada. Deseja pertencer à população ativa de Portugal e para isso regularizou a sua situação no país e tenta inscrever-se numa escola de validação de competências. Juntamente com a namorada, criaram uma organização intitulada "Saber compreender" dirigida ao apoio aos sem abrigo. (3)
6. Rejeição e diminuição dos sem abrigo, Compreensão e amor ao próximo, Amor, entre outros sentimentos que deverão ser notados e comentados. (3)
7. Naquela noite, Christian era um homem sorridente, elegante, perfumado. Celebrara 35 anos dias antes e estava orgulhoso de fazer parte da comissão organizadora do encontro "Uma vida como a arte: Existimos! Somos Pessoas!".
- Partilha agora um espaço com a namorada. "Voltar a ter casa!", exclama. "Não sei se alguém pode ter palavras para explicar o que é isso. Ter uma cama, lençóis limpos, cheirosos. Não ter frio, não ouvir barulhos, não ter alguém a bater à porta e a dizer que está na hora ... É uma felicidade."
- O sonho de Christian, agora, é ajudar outras pessoas. O casal está a regularizar uma organização com o nome "Saber Compreender". Christian quer retribuir. (3)

8. O texto defende a posição de amor e auxílio ao próximo seja qual for a situação em que se encontre; mostra-se contra o repúdio dos sem-abrigo e dos tóxico-dependentes; crença na redenção dessas pessoas. (4)

9. Informativa – permeia todo o texto.

Emotiva e apelativa – "O Chris é sem abrigo, mora na Casa da Rua, mas é meu namorado e tem de ser tratado como tal. Têm de o respeitar, mais nada. Eu não tenho vergonha do que ele é ou foi." (3)

30 marks

SECÇÃO B RESUMO/SUMMARY

10. O resumo será corrigido de acordo com as grelhas de avaliação anexas.

		PURPOSE	LANGUAGE AND FORMAT
LEVEL	MARK	DESCRIPTOR	DESCRIPTOR
		4-5	4-5
7	10 9	Candidate can produce an original and coherent short text, skillfully adapting to different audiences. Candidate makes an intelligent statement.	Excellent use of language conventions, mature vocabulary and use of register displayed. Excellent evidence of editing enhances the overall expression of the candidate's message.
		3,5	3,5
6	8 7	Candidate is able to produce an original short text, although this is not always sustained. There is evidence of a personal style and engagement with the question.	Competent, at times impressive use of language conventions and vocabulary. Very good understanding of register, although not always sustained. Very few grammar or spelling errors.
		3	3
5	6 5	Candidate attempts to adapt to different audiences and contexts, although some areas jar with question requirements. An average response.	Pedestrian but not seriously flawed. Mostly accurate use of vocabulary and language conventions. Minor errors.
		2,5	2,5
4	4 3	Candidate tries to take into account different audiences, purposes and contexts, although this is not entirely successful.	Candidate tries to apply conventions, but there are a number of language and punctuation errors. There is limited understanding of appropriate register.
		2	2
3	2	An attempt is made to produce an original text which takes into account different audiences, purposes and contexts, but this is not always done correctly.	Flawed product with poor spelling and grammar. Meaning is not always clear. Register usually at odds with the demands of the task.
		1	1
2	1	Inadequate attention to purpose and context. Poor response; flawed. Candidate may have misunderstood the demands of the question.	Very flawed product marred with language, punctuation and vocabulary errors. No understanding of appropriate register.
		0	0
1	0	No evidence of engagement with the question. No attention to purpose or context. A completely flawed response.	No evidence of language conventions. Inability to use correct register. Communication marred.

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE

11. A conjunto de variedades linguísticas, entre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar (1)

12.

<p>O Tozé saiu do carro todo zangado e gritou:</p> <p>– Eu já não CAIBO na cadeirinha de quando era bebé! Quero um banquinho!</p> <p>A mãe olhou para ele a sorrir e disse:</p> <p>– HÁS-DE ter isso quando COMPRARMOS o carro novo, logo que o banco me DÊ o dinheiro da herança do teu avô. O teu irmão COUBE nessa cadeirinha até aos 6 anos. Foi o teu pai que a TROUXE da América e é muito boa. Arranjamos uma maneira de ESTICARMOS o cinto de segurança.</p> <p>– Ó mãe, isso não vai dar! Quando o pai chegar, ele DAR-ME-Á razão.</p>

[*Prontuário da Língua Portuguesa*, p. 64/65. Adaptado.] (8)

13.

<p>– Socorro, Teresa! A Ana tinha ficado ENCARREGADA de trazer os sumos para a festa. Está tardíssimo e ela ainda não chegou. A luz já devia estar ACESA para as pessoas poderem entrar no salão. Fui ELEITO para organizar a festa mas não consigo fazer nada sem a ajuda de todos. Tínhamos JUNTADO um grupo que se tinha FARTADO de trabalhar para a festa do ano passado, mas, este ano, desistiram à última hora. Eu não devia ter ACEITADO uma tarefa que não podia fazer sozinho!</p> <p>– O Pedro, não te queixes tanto! O mais grave é ainda não terem LIMPADO o chão ...</p> <p>– Olha, chegou a Ana com os sumos! Olá Ana! Estás muito bonita!</p> <p>– Obrigada, Pedro! E tu ainda estás DESCALÇA, Teresa? Ou já não aguentas os sapatos novos?</p> <p>– Sim, sim, apertam-me muito os pés. Foi um dinheiro muito mal EMPREGADO, mas já os volto a pôr.</p> <p>– Acho bem. Como te parece o meu penteado?</p> <p>– Não devias ter PRENDIDO o cabelo, ele fica-te bem solto.</p> <p>– Olhem lá, vocês as duas! E se me viessem ajudar a limpar o chão, não era melhor?</p>

[*Prontuário da Língua Portuguesa*, págs. 65–66] (10)

NOTA

Nos verbos com participios passados duplos, **a forma regular usa-se em frases ativas nos tempos compostos com os auxiliares ter e haver**. Ex.: Ela tinha prendido o cão.

O particípio irregular usa-se **em frases passivas, com o auxiliar ser ou em frases ativas, nos tempos compostos com o auxiliar estar**. Ex.: O ladrão foi preso pela polícia. Ex.: O cão estava preso para não fugir.

Correcções efetuadas de acordo com o Prontuário.

14. [O eu-poético] **disse** ao amigo **que acordasse, que se libertasse daquela** paz podre de milagre, **que abrisse** os olhos e **lutasse**. **Antes que** a morte **viesse, nascesse** de vez para a vida. (6)
15. Resposta livre. Será corrigida de acordo com o requerido na pergunta (sentimentos, adjetivação, marcas de discurso direto). (5)

30 marks

Total: 70 marks